

**MANEJO SUSTENTÁVEL EM HORTA AGROECOLÓGICA DA UFFS, CAMPUS
REALEZA: ALTERNATIVAS ECOLÓGICAS PARA O CONTROLE DE PRAGAS**

**VIEIRA JUNIOR, A.[1]; SANTOS, I. O.[1]; WEBER, J.P.[1]; SOUZA, G. B. A.[1];
NAMI, O. P. V.[1]; ECHER, J. S.[1]; FRISKE, N. G. D.[1]; BEAL, M. A. N.[2]**

A utilização de produtos químicos na agricultura tem trazido consequências negativas para a saúde humana e o meio ambiente, como a contaminação de resíduos nos alimentos, a poluição da água e a perda de biodiversidade. A produção orgânica e o uso de bioinsumos, como os biofertilizantes, emergem como uma alternativa para corrigir esses efeitos nocivos e promover uma agricultura mais sadia, resgatando e aperfeiçoando práticas agrícolas mais sustentáveis. Os biofertilizantes, em especial, são adubos líquidos de baixo custo, feitos a partir de matéria orgânica e água, que não causam impactos negativos ao meio ambiente e ainda trazem benefícios como o aumento da atividade microbiana do solo e a resistência a estresses bióticos e abióticos, resultando em produtos de alto valor biológico e livres de resíduos tóxicos para o consumidor. Assim, tem-se por objetivo demonstrar a eficácia e a viabilidade do uso de biofertilizantes e caldas naturais, além da contribuição para a sustentabilidade agrícola e para a preservação da saúde humana e do meio ambiente. O presente trabalho consiste em uma revisão bibliográfica para o levantamento de alternativas sustentáveis de manejo e controle de pragas, com foco em caldas e biofertilizantes, com receitas para a proteção de hortaliças e o controle de formigas, que serão aplicados no projeto de horta agroecológica, “Plantando Conhecimento” da UFFS, campus Realeza, do curso de Nutrição. Das receitas de caldas, foram estudadas algumas como a de pimenta-do-reino, alho e sabão, que é eficaz no controle de pulgões e ácaros em hortaliças e o inseticida de cebola e alho, entre outros, além de técnicas para o controle de formigas, incluindo o uso de cal virgem. Os resultados partem da efetividade destas técnicas conforme informados na literatura e será possível comprovar se na prática estes métodos são realmente eficazes para a realidade do projeto. Além disso, essas alternativas para proteção das hortaliças e controle de pragas, resultam na redução da necessidade de intervenções químicas, gerando disseminação de informações sustentáveis e sensibilização para a importância de uma produção de alimentos saudáveis e ecologicamente

[1] Ademilson Vieira Junior. Química (Licenciatura). Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, *Campus Realeza*. ademilsonvieirajunior@gmail.com

[1] Igor Oliveira dos Santos. Nutrição (Bacharel). Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, *Campus Realeza*. oigor7652@gmail.com

[1] João Pedro Weber. Nutrição (Bacharel). Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, *Campus Realeza*. weberjoaopedro02@gmail.com

[1] Giovanna Briedis Almeida de Souza. Nutrição (Bacharel). Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, *Campus Realeza*. gio_briedis@hotmail.com

[1] Olivia Paes Vieira Nami. Nutrição (Bacharel). Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, *Campus Realeza*. olivia.paes.v.nami@gmail.com

[1] Julia Streit Echer. Nutrição (Bacharel). Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, *Campus Realeza*. juliaexer@gmail.com

[1] Emanuel Antônio Mergen Reolon. Nutrição (Bacharel). Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, *Campus Realeza*. reolonemanuel@gmail.com

[2] Marcos Antonio Beal. Coordenador do Projeto - Plantando Conhecimento. Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, *Campus Realeza*. marcos.beal@uffs.edu.br

equilibrados, mostrando que seu uso é benéfico em diversas camadas. Em conclusão, espera-se que a aplicação prática dessas caldas e biofertilizantes demonstrem a viabilidade da agricultura orgânica, contribuindo para a sustentabilidade agrícola e para a preservação da saúde do produtor, do consumidor e do meio ambiente.

Palavras-chave: Horta Agroecológica; Caldas Naturais; Bioinsumos;

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Origem: Extensão

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS); Itaipu Binacional; Projeto Ponto de Cultura.

[1] Ademilson Vieira Junior. Química (Licenciatura). Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, *Campus Realeza*. ademilsonvieirajunior@gmail.com

[1] Igor Oliveira dos Santos. Nutrição (Bacharel). Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, *Campus Realeza*. oigor7652@gmail.com

[1] João Pedro Weber. Nutrição (Bacharel). Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, *Campus Realeza*. weberjoaopedro02@gmail.com

[1] Giovanna Briedis Almeida de Souza. Nutrição (Bacharel). Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, *Campus Realeza*. gio_briedis@hotmail.com

[1] Olivia Paes Vieira Nami. Nutrição (Bacharel). Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, *Campus Realeza*. olivia.paes.v.nami@gmail.com

[1] Julia Streit Echer. Nutrição (Bacharel). Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, *Campus Realeza*. juliaexer@gmail.com

[1] Emanuel Antônio Mergen Reolon. Nutrição (Bacharel). Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, *Campus Realeza*. reolonemanuel@gmail.com

[2] Marcos Antonio Beal. Coordenador do Projeto - Plantando Conhecimento. Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, *Campus Realeza*. marcos.beal@uffs.edu.br